

Nota de imprensa

Radioterapia na Terceira: CDS-PP congratula-se com o primeiro aniversário

Reunidos em Jornadas Parlamentares, os deputados do CDS-PP Açores visitaram, nesta quinta-feira, a Unidade de Radioterapia do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, que funciona desde setembro de 2021.

Na ocasião, os deputados manifestaram o seu apreço pelo pleno funcionamento desta que foi a segunda unidade de radioterapia a abrir nos Açores, há muito desejada e reivindicada, não só para a ilha Terceira mas para todo o Grupo Central e para o Grupo Ocidental.

“Eis mais uma prova de que a Coligação PSD/CDS-PP/PPM cumpre o que promete”, afirmaram, reportando ao Plano Anual Regional de Investimentos para 2022, que previa a retoma do processo de radioterapia da Ilha Terceira enquadrada numa estratégia regional para a prevenção e controlo do cancro.

“Quando este hospital foi projetado e construído, já foi construído com as instalações necessárias ao serviço de radioterapia”, afirmou o deputado Pedro Pinto. “E portanto não fez sentido que durante anos e anos os Açores estivessem privados desta valência terapêutica.”

“O XIII Governo Regional está de parabéns pelas diligências que tomou e que permitiram desbloquear este processo, de modo a que, tantos anos depois, a Radioterapia na Terceira seja uma realidade, ao serviço dos açorianos”, declarou o deputado do CDS-PP, reportando que “os doentes são muito bem acolhidos e tratados e beneficiam da proximidade desta resposta”.

Desde há muitos anos, pelo menos desde 2012, que o Grupo Parlamentar do CDS-PP vinha pugnando pela entrada em funcionamento deste serviço. “Os números demonstram que tal reivindicação se revelou justa e adequada”, atendendo a que num ano apenas já foram realizados quase 3000 tratamentos a utentes de várias ilhas, nomeadamente Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Terceira.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP manifestou estar “convicto de que o Governo de Coligação PSD/CDS-PP/PPM prosseguirá este caminho de assegurar valências fundamentais de saúde na nossa Região, evitando a deslocação desnecessária de doentes”.